



EDUCANDO A VIDA PARA A GLÓRIA DE DEUS

DESCRIÇÃO

Um estudo sobre os prolegômenos em que os hábitos, costumes e valores da sabedoria bíblica são transferidos de uma geração para a próxima, a partir da análise panorâmica do livro de Provérbios.

PROPÓSITO:

Despertar a igreja sobre a responsabilidade individual de aprender o caminho de sabedoria e o dever pessoal de ensiná-lo à próxima geração, a fim de promover a glória de Deus.

PÚBLICO ALVO:

- ↳ Pais e mães, de filhos de todas as idades;
- ↳ Avôs e avós;
- ↳ Sogros e sogras;
- ↳ Crentes interessados em cumprir o grande mandamento de “fazer discípulos de Cristo”;
- ↳ Jovens interessados em amadurecer no conhecimento e temor do Senhor.

OBJETIVOS GERAIS:

- a) Estudar panoramicamente o livro de Provérbios;
- b) Examinar os princípios bíblicos de sabedoria que promovem a glória de Deus;
- c) Compreender melhor a tarefa dos pais em ser um discipulador de seus filhos;
- d) Entender melhor a responsabilidade de cada salvo em ser um discipulador;
- e) Assumir o compromisso pessoal de buscar a sabedoria bíblica como o caminho que glorifica a Deus.

ESBOÇO E CALENDÁRIO:

1- Panorama e Propósito
2- Visão Glória de Deus
3- Alvos que glorificam a Deus
4- Sabedoria Crescente
5- Quatro atitudes que definem ou não o sábio (Personagens)
6- Instruindo com Disciplina
7- Apêndice

SUGESTÃO DE LEITURA:

Comentário Completo:

Bruce K. Waltke, **Comentário Provérbios - 2 volumes**, E.C.C.

Devocional para jovens e Adolescentes:

Fernando Sousa, **Ouça Filho Meu!** – Ministério Ler

(1)
PANORÂMA E PROPÓSITO DE PROVÉRBIOS

1- FATOS IMPORTANTES

Título	מִשְׁלֵי שְׁלֹמֹה בֶן־דָּוִד מֶלֶךְ יִשְׂרָאֵל - Mishle shelomoh – “Os Provérbios (ou Comparações) de Salomão, o filho de Davi, rei de Israel”
Destinatários¹	23 vezes os autores usam o apelo “filho meu”; 4 vezes no plural “filhos”, provavelmente referindo-se a: a) Alunos/discípulos do rei (Salomão) e/ou outros “sábios”. b) Filhos no lar
Frase-chave	“O temor do Senhor” 15 vezes como verbo e substantivo
Versículos-chaves	1.7 (9.10); 3.5-6; 4.18-19

2- SÍNTESE

DISCURSOS	SEXUALIDADE	PERSONIFICAÇÃO O SABEDORIA	CONTRASTE: JUSTO E ÍMPIO	A VIDA PIEDOSA	PRIMEIRO GRUPO	SEGUNDO GRUPO	CONSELHOS DIVERSOS	AGUR	LEMUEL	MULHER VIRTUOSA
1-4	5-7	8-9	10-15	16.1-22.16	22.17- 24.22	24.23-34	25-29	30	31	31
Aos jovens (1.1-9.18)			De Salomão (10.1-22.16)		“palavras dos sábios” (22.17-24.34)		Coleção de Ezequias (25-29)	Apêndices (30-31)		
Exortações			Provérbios							
O temor do Senhor é o princípio do saber										

3- PROPÓSITO

- ↳ O livro de Provérbios dá ao leitor uma estrutura básica para a vida, isto é, o conceito que a sabedoria (חָכְמָה, *hêkmâ*, “capacidade de viver habilidosamente”) deriva de um relacionamento adequado com Javê, o Deus pessoal da aliança (1.7; *cf.* 9.10).
- ↳ Assim, qualquer que seja a origem de cada provérbio, sua abordagem última com a vida é teológica, estendendo-se do relacionamento vertical necessário em direção a padrões comportamentais desejáveis que tornam significativos os relacionamentos horizontais.²

4- COMO ESTUDAR PROVÉRBIOS

- a) Considerando as características principais da poesia hebraica

1. Par	Correspondência entre dois versos ou duas linhas.	
	Rima de pensamento ou ideias, não necessariamente de sons;	
	a. Sinônimo	Pv 11.25

¹ Bruce Waltke. Comentário Provérbios, Vol I, p.230ss

² Carlos Osvaldo Pinto, FOCO E DESENVOLVIMENTO DO AT, p. 507

	A segunda linha repete a primeira, usando palavras que são sinônimas; alguns elementos podem cair ou ser acrescentados para dar ênfase	21.17
	b. Antitético Há um contraste na segunda linha; “mas...”	1.7; 10.1; 14.34; 15.1
	c. Sintético Uma categoria abrangente; a segunda linha desenvolve ou amplifica algum pensamento da primeira linha	4.23 16.3-5
	d. Emblemático Uma das linhas contém uma ilustração figurativa – “como...” “assim é...”	10.26 Sl 103.13
	e. Formal A segunda linha completa a ideia da primeira	15.31; 16.7,12
	Emprego de palavras em sentido diferente mas que tem semelhança com o conceito considerado	
2. Figura de Linguagem	a. Comparação “O Senhor é meu pastor”; “A misericórdia do Senhor é como...” (Símile é direta – metáfora é indireta)	Sl 23
	b. Substituição “Levantai, ó portas, as vossas cabeças”	Pv 11.1; 22.6
	c. Outras Técnicas Literárias * Chiasmo: ABBA (a-b-b'-a') * Acróstico	23.15ss 31.10-31

b) Considerando a relevância duradoura de Provérbios³

- ↳ Por sua natureza, os provérbios expressam verdades eternas aplicáveis a muitas situações. Apesar de sua expressão da verdade estar historicamente condicionada por mudanças políticas e culturais, a verdade que expressam é imutável.
- ↳ A autenticidade do livro é certificada pela inclusão de Provérbios no cânon das Escrituras Sagradas por obra do Espírito Santo. Os rabinos, os pais da igreja, as sinagogas e a igreja primitiva reconheceram universalmente Provérbios como parte da Bíblia. Uma vez que foi inspirado por Deus, também é “útil para o ensino, repreensão, correção e educação na justiça, a fim de aperfeiçoar o homem de Deus (2Tm 3.16-17).
- ↳ Os apóstolos aplicaram o livro repetidamente à igreja. Os editores do N.T. Grego, sob o auspício das Sociedades Bíblicas Unidas, apresentam uma relação de 60 menções de citações diretas, alusões claras e paralelos literários de Provérbios no N.T.. - Ex.: Pv 26.11 – 2Pe 2.2Pv 3.7 – 2Co 8.12 Pv 3.34 – Tg 4.5; 1Pe 5.5
- ↳ Para o autor de Hebreus, a palestra do pai e filho, em 3.11,12 é dirigida à igreja em Hb 12.5,6.

c) Considerando a interpretação de Provérbios à luz da obra de Cristo e da Nova Aliança?
(Hb 8.6-9, 13; 9.15, 10.9)

- ↳ Entender que, em mim mesmo, NUNCA conseguirei viver conforme os princípios morais que Provérbios ensina (Jo 15.5)
- ↳ Entender que somente EM CRISTO poderei viver uma vida sábia... pela fé e dependência dEle... para que SUA vida (sábia) seja vivida através de mim (Mt 5.16; Rm 8.3,4; Jo 15.5; Gl 2.20)
- ↳ Entender que o grande amor de Deus se revela nos princípios de sabedoria

³ Bruce Waltke, PROVÉRBIOS, vol 1, p.184-5